

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

**Exercício encerrado em 31.12.2016**

A BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB DTVM apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao exercício de 2016 em conformidade com as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/1976 e alterações introduzidas pela Lei n.º 11.638/2007 e pela Lei n.º 11.941/2009) e Banco Central do Brasil (Bacen).

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### A EMPRESA

Fundada em 1986, a BB Gestão de Recursos DTVM S.A., com sede no Rio de Janeiro e escritório em São Paulo, tem como atividades principais a administração, gestão e distribuição de fundos de investimento e carteiras administradas, sendo líder na indústria nacional de Administração e Gestão de fundos de investimento, de acordo com o *Ranking* da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais). A instituição conta com uma equipe de 294 profissionais (dotação em 31.12.2016) de alto nível de qualificação e comprometimento e possui produtos destinados aos diversos segmentos de investidores.

No *Ranking* Global de Administração da ANBIMA de dezembro de 2016, a BB DTVM permaneceu na liderança da Indústria, registrando um patrimônio líquido sob administração de R\$ 730,9 bilhões e 22,36% de participação de mercado.

Em Gestão, a BB DTVM também se destaca como a maior gestora de recursos de terceiros do país, registrando volume total de R\$ 714,8 bilhões e *market share* de 21,31%, também em dezembro de 2016.

Além dos recursos computados para efeito de *ranking* entre as instituições participantes do mercado, a BB DTVM gere e administra R\$ 49,7 bilhões em fundos Extramercado.

Deste modo, a empresa encerrou o ano de 2016 com um volume total de R\$ 780,6 bilhões em recursos de terceiros administrados, o que equivale a um crescimento de 20,54%, em relação ao ano anterior (R\$ 647,6 bilhões).

### I. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A BB DTVM, subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., adota as melhores práticas de governança. Possui Conselho de Administração próprio e sua Diretoria Executiva é composta por um Diretor-Presidente e três Diretores Executivos, todos estatutários. Possui, ainda, Conselho Fiscal para assegurar a fiscalização dos atos de gestão.

A BB DTVM, por decisões da Assembleia Geral de Acionistas de 27.04.2004 e de 26.04.2012, aderiu aos Comitês de Auditoria e de Remuneração do Conglomerado BB, conforme facultado nas Resoluções CMN n.º 3.198/2004 e CMN n.º 3.921/2010, respectivamente.

A empresa adota modelo de administração baseado na decisão colegiada em todos os níveis, tendo estruturados comitês internos com instâncias deliberativas. A decisão colegiada, além de minimizar os riscos, possibilita a integração de diversas visões e análises sobre os temas, o que agrega valor e qualidade à decisão, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e responsabilidades.

A adoção das boas práticas de governança ensaja o monitoramento periódico dos documentos que regulam os aspectos comportamentais a serem observados na condução dos negócios e atividades da organização, incluindo as políticas da empresa, o que reforça o compromisso de sua administração com a ética, a transparência, a consistência, a equidade e a responsabilidade socioambiental, em alinhamento às políticas e práticas adotadas pelo Controlador.

A BB DTVM aderiu, em 27.10.2016, ao Código Amec de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – *Stewardship*, reforçando o compromisso da BB DTVM com a Governança Corporativa dos Fundos. Esse Código pode ser considerado um código de melhores práticas para Investidores Institucionais e tem como objetivo incentivar a maior diligência nas questões qualitativas das empresas investidas, bem como dar mais transparência a esse processo.

### II. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A BB DTVM encerrou o exercício de 2016 com lucro líquido de R\$ 807,9 milhões, resultado 4,4% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

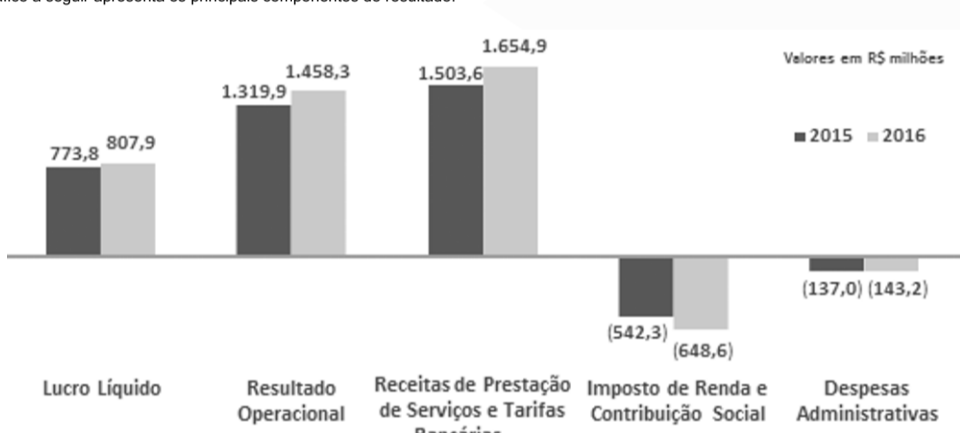
A elevação da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de 15% para 20%, que passou a vigorar em setembro de 2015, afetou negativamente a evolução do lucro líquido.

O resultado operacional, antes do efeito do Imposto de Renda e CSLL, foi de R\$ 1.458,3 milhões contra R\$ 1.319,9 milhões no ano anterior, com incremento de 10,5%. As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram R\$ 1.654,9 milhões contra R\$ 1.503,6 milhões no ano anterior, cujo aumento de 10,1% deveu-se, em parte, ao incremento no patrimônio líquido administrado (recursos de terceiros administrados) em alguns segmentos, e também à atualização monetária dos ativos componentes dos fundos de investimento e carteiras.

O crescimento das despesas administrativas, na ordem de R\$ 6,2 milhões, representou 4,5%, abaixo da inflação no período, e resultou do aumento nas despesas de pessoal, devido ao reajuste salarial (dissídio coletivo – setembro/2016), provedores de informação e serviços do Sistema Financeiro.

O incremento das despesas administrativas em patamar inferior ao incremento das receitas de prestação de serviços resultou numa melhora do índice de eficiência que passou de 6,62% para 6,12% (quanto menor, melhor).

O gráfico a seguir apresenta os principais componentes do resultado:



A BB DTVM possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos contabilizados em 31.12.2016 como "Títulos Mantidos até o Vencimento", em conformidade com a Circular Bacen n.º 3.068/2001.

### III. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Entre os acontecimentos relevantes que marcaram o 2º semestre de 2016 na BB DTVM, destacaram-se:

- Capacitação da força de vendas do Banco do Brasil S.A., com a difusão de conhecimento sobre o produto Fundo de Investimento, resultando em captação expressiva no segmento Varejo;
- A BB DTVM investe permanentemente em ações de desenvolvimento de competências e gestão do conhecimento, o que é concretizado através de ações educacionais que contribuem para aumentar a competitividade no mercado e obter os melhores resultados para a empresa. No 2º semestre de 2016, profissionais de diferentes níveis hierárquicos e funções participaram de um total de 9.437 horas de treinamento. A BB DTVM possui: 212 profissionais certificados em Certificação Profissional ANBIMA - Série 20 (CPA-20), 14 profissionais certificados no *Certified Financial Planner (CFP)*, 13 profissionais certificados em Certificação de Gestores ANBIMA (CGA);
- Participação ativa em eventos destinados, preponderantemente, aos segmentos RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social) e EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar) com o objetivo de estreitar o relacionamento com esses públicos e oferecer cada vez mais soluções adequadas às suas necessidades e expectativas.

### - Premiações:

- Guia Exame de Investimentos – Revista Exame – Onde Investir em 2017 – Guia de Fundos 2016 com 5 fundos premiados com 5 estrelas;
- Ranking Geral Top Asset* - Revista Investidor Institucional (agosto/2016): Maior Gestor no *Ranking* Geral e Maior Gestor nas categorias Fundos de Pensão, Recursos de Capitalização e Varejo;
- Ranking Geral de Melhores Fundos para Institucionais* - Revista Investidor Institucional (outubro/2016): 3º Colocado no *ranking* geral, com 19 fundos considerados excelentes; sendo 12 fundos na Categoria Renda Variável, 4 fundos na categoria Renda Fixa e 3 fundos na categoria Fundos Multimercado.

### - Certificações:

- Desde 2006, a BB DTVM possui o grau máximo de qualidade, MQ1, atribuído pela agência classificadora de risco *Moody's* América Latina. Em sua última análise, ressaltou que a BB DTVM tem práticas e procedimentos de gestão de risco e controle excelentes, tanto no nível dos fundos como no nível da companhia. Ainda segundo a *Moody's*, o desempenho dos fundos de investimento da BB DTVM tem sido sólido e os fundos tiveram forte retorno ajustado ao risco e têm atingido seus objetivos de risco e retorno de uma maneira consistente;
- A BB DTVM possui desde 2012 a ISO 9001:08 – Qualidade Total em seu Processo de Análise de Risco de Crédito, uma das mais renomadas certificações de abrangência internacional em qualidade de serviços, produtos e processos. Em Outubro de 2015, a Fundação Vanzolini deliberou pela Recertificação da ISO 9001:08 da BB DTVM, no Processo de Análise de Risco de Crédito, com validade por mais 3 (três) anos.

### - Novos Produtos:

- Em 2016, a BB DTVM lançou 77 fundos: 37 para o segmento *Private*; 19 para o segmento EAPC (Entidades Abertas de Previdência Complementar); 6 para *Corporate*; 4 para RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social); 3 para EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar); 3 para *Middle Market*; 3 para Estrangeiros; 1 para Poder Público; e 1 para Capitalização;
- Destaques para o lançamento de fundos para o segmento RPPS: BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos XI, BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Público XII e BB Previdenciário Renda Fixa Alocação Ativa FIC, que juntos somaram um patrimônio líquido de R\$ 1,9 bilhão;
- Os fundos BB Renda Fixa Crédito Privado Estratégia III Investimento no Exterior *Private* FI, BB Renda Fixa Longo Prazo Crédito Privado Vértice IV *Private*, BB Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo Soberano *Private*, BB Multimercado Longo Prazo Global *Balanced* Investimento no Exterior *Private* FI e BB Multimercado Estrutura I *Private* FI foram os destaques do segmento *Private* totalizando um patrimônio líquido de R\$ 1,1 bilhão no encerramento do ano.

### IV. SUSTENTABILIDADE

Alinhada aos princípios de responsabilidade social e ambiental adotados pelo Banco do Brasil, desde novembro de 2010 a BB DTVM é signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), iniciativa de investidores globais apoiada pelas Nações Unidas, propondo-se a aplicar em seus processos de gestão práticas que favoreçam a integração de temas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) em suas análises e decisão de investimento.

Em atendimento à Resolução CMN n.º 4.327, em junho de 2015, o Conselho de Administração da BB DTVM aprovou a adesão da empresa à Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco do Brasil.

A BB DTVM participa do grupo de engajamento da rede brasileira do PRI, iniciativa que busca uma mudança no comportamento das empresas nas quais investe, a fim de melhorar a transparência sobre esses temas. Além disso, desde outubro de 2015, a BB DTVM participa do Grupo de Trabalho Sustentabilidade da Anbima criado para promover as práticas de desenvolvimento sustentável, compartilhar conhecimento, projetos, estudos e posicionamentos sobre sustentabilidade e economia verde.

Em dezembro de 2016, a BB DTVM assinou a Declaração do Investidor em apoio ao relatório "Dever Fiduciário do Século XXI", iniciativa do PRI, em conjunto com a UNEP FI e o *The Generation Foundation*. A Declaração do Investidor tem como objetivo convidar os formuladores de políticas internacionais e os governos nacionais a esclarecer as obrigações e deveres dos investidores e outras organizações no sistema de investimento. Solicita, especificamente, que os governos expliquem que os investidores e outras organizações do sistema de investimento devem atuar com a devida cautela, habilidade e diligência, agir de boa-fé no interesse dos seus beneficiários e clientes, e levar em conta as questões ambientais, sociais e de governança nos seus processos de investimento e no seu envolvimento com as empresas e emissores nos quais investem.

Também em 2016, a BB DTVM promoveu uma revisão na metodologia de incorporação de aspectos ASG (Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa) em suas análises em função das diferentes necessidades das áreas de crédito e de ações. A metodologia desenvolvida está dividida em dois grandes grupos: indicadores gerais e indicadores específicos. Os indicadores gerais foram segmentados em quatro pilares distintos englobando questões relacionadas à estrutura de governança, aspectos sociais, ambientais e o posicionamento da empresa com relação aos índices de sustentabilidade, assim como seu alinhamento ao padrão GRI. Já os indicadores específicos, foram definidos de acordo com as necessidades de cada área.

Atualmente, a BB DTVM administra cinco fundos de investimento com características ASG. O BB Multimercado Global *Acqua* LP *Private* prioriza em sua carteira de ativos empresas que tratem ou beneficiem a água em seu processo produtivo. Já o fundo BB Previdenciário Ações Governança busca acompanhar a carteira teórica do IGC - Índice composto por ações de empresas reconhecidas por boas práticas de governança corporativa. Tais empresas devem ser negociadas no Novo Mercado ou estar classificadas nos Níveis 1 ou 2 da BM&FBOVESPA. O BB Referenciado DI Social 50 destina 50% de sua taxa de administração para a Fundação Banco do Brasil, que utiliza os referidos recursos em ações sociais. A carteira de investimento do BB Ações ISE Jovem é composta por empresas que evidenciam as questões sociais e ambientais em suas práticas administrativas e negociais. Por fim, o BB Ações Carbono Sustentabilidade é um fundo de investimento que acompanha o Índice Carbono Eficiente (ICQ2), índice este criado pelo BNDSE e a BM&FBOVESPA, composto por ações das companhias participantes do IBrX-50 que adotam práticas transparentes com relação às suas emissões de Gases Efeito Estufa.

A tabela abaixo detalha a posição dos recursos administrados nesses fundos:

Fundos Socioambientais PL (R\$ milhões)		
Fundo	31.12.2016	31.12.2015
BB Multi <i>Global Acqua</i> LP <i>Private</i> FI	254,1	503,1
BB Previdenciário Ações Governança	107,9	94,9
BB Referenciado DI Social 50	105,3	115,1
BB Ações ISE Jovem FIC	8,6	8,6
BB Ações Carbono Sustentabilidade FIA	4,0	4,5
<b>Total</b>	<b>479,9</b>	<b>726,2</b>

Fonte: CVM - Comissão de Valores Mobiliários

### V. GESTÃO DE RISCOS

A BB DTVM conta com estrutura própria para gestão dos riscos – mercado, liquidez e operacional - inerente aos seus produtos e serviços, além das atividades de *compliance* análise de risco de crédito.

No 2º semestre de 2016, a Gerência de Gestão de Riscos e Conformidade finalizou a adequação de documentos e procedimentos internos para a plena adequação da Empresa às normas da ICVM n.º 558, de 26.03.2015, no que diz respeito às Regras, Procedimentos e Controles Internos na gestão de riscos dos fundos de investimento.

#### Risco de Mercado

Utiliza-se, como métrica padrão, a metodologia de Valor em Risco (*Value at Risk* ou *VaR*) por Simulação Histórica, para quantificar o montante de perda a que a carteira ou fundo está exposto. O monitoramento do risco das carteiras e dos fundos é diário e os cálculos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento.

Em complemento, também são disponibilizados, diariamente, Testes de Estresse, em cenários históricos ou prospectivos. De acordo com as características dos fundos podem ser utilizadas métricas adicionais como *TrackingError*, *Duration*, Orçamento de *VaR*, etc.

#### Risco de Liquidez

Os cálculos de risco de liquidez de ativos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento que possam ser avaliados, do ponto de vista de liquidez, por meio de séries históricas obtidas junto às instituições públicas e/ou privadas, que possibilitem a estimativa consistente de seus históricos diários de negociação. No caso de ativos não enquadrados na condição acima, a liquidez é considerada nula ou inexistente.

Para a gestão do risco de liquidez do passivo é utilizada a métrica de *LvVaR*. Referida métrica, similar ao *VaR* (*Value at Risk*), estima uma probabilidade de resgate líquido, de um dia para o outro, a partir de uma série histórica móvel e de um intervalo de confiança definidos e aprovados no Comitê de Riscos.

#### Risco Operacional

A BB DTVM utiliza a metodologia de Modelagem de Processos, notação *Business Process Modeling Notation (BPMN)*, para identificação do risco operacional associado aos processos operacionais vinculados a seus produtos, processos e serviços. As fragilidades identificadas são objeto de ações mitigadoras. Nos riscos classificados como de alta criticidade, segundo os parâmetros da Matriz de Criticidade de Risco Operacional, poderão ser emitidas Recomendações Técnicas de Risco Operacional que visam, dentre outros, obter o reforço institucional para a efetiva implementação das providências sugeridas.

A gestão de Perdas Operacionais e eventos de Quase Perdas utiliza, além da base de dados própria, os sistemas legados do Banco do Brasil S.A. As provisões judiciais também são monitoradas e avaliadas do ponto de vista da evolução quantitativa dos valores base e provisionado.

São apresentados reportes periódicos aos diversos fóruns da Empresa – Comitê de Riscos, Diretoria Executiva, Conselho de Administração – e do Controlador – Unidade Risco Operacional.

#### Risco de Crédito

Todas as aquisições de títulos de renda fixa e operações estruturadas são avaliadas pela equipe de Análise de Crédito da BB DTVM, constituída por corpo técnico sênior com grande experiência e qualificação, que avalia, propõe e acompanha a exposição ao risco de crédito de emissores e emissores mediante análise técnica individualizada, com metodologia e métricas segregadas das demais empresas do Conglomerado BB.

As políticas de análise e estabelecimento de limites encontram-se formalizadas em manual interno de Gestão de Risco de Crédito, aprovado pela Diretoria Executiva da BB DTVM, integralmente aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento ("Código de Fundos"). Todas as análises são submetidas ao Comitê de Crédito e Governança, órgão colegiado formado por sete executivos da BB DTVM, ou à Diretoria Executiva da BB DTVM, conforme alçadas. Por regimento, as decisões de comitês são tomadas por unanimidade.

A decisão de alocação é feita pelos gestores de fundos e carteiras, considerando-se a maximização do risco x retorno e a classificação de crédito atribuída e sua adequação às políticas e estratégias de cada fundo. Uma vez adquiridos, os ativos passam a ter acompanhamento constante e com revisão de limites periódica.

A exposição total a grupos econômicos, emissores, emissões e risco setorial são controlados individualmente, a cada fundo, bem como de forma consolidada dos ativos sob administração da BB DTVM.

#### Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança do acionista, dos clientes e da sociedade.

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	Em milhares de Reais	
		31.12.2016	31.12.2015
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.221.485</b>	<b>1.225.827</b>
Disponibilidades	4	1.815	78
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		<b>1.025.870</b>	<b>910.185</b>
Aplicações no mercado aberto	5.a	1.025.870	910.185
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		<b>21</b>	<b>9.659</b>
Carteira própria	6.a	21	9.659
Outros Créditos		<b>193.385</b>	<b>304.969</b>
Rendas a receber	7.a	24.456	20.145
Negociação e intermediação de valores	7.b	63.742	190.428
Diversos	7.c	105.351	94.560
(Provisão para outros créditos)	7.d	(164)	(164)
Outros Valores e Bens		<b>394</b>	<b>936</b>
Despesas antecipadas		394	936
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>14.429</b>	<b>14.255</b>
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		<b>6.657</b>	<b>7.026</b>
Carteira própria	6.a	6.657	7.026
Outros Créditos		<b>7.772</b>	<b>7.229</b>
Diversos	7.c	8.548	8.010
(Provisão para outros créditos)	7.d	(776)	(781)
<b>PERMANENTE</b>		<b>26.967</b>	<b>23.681</b>
Investimentos	8	<b>26.967</b>	<b>23.681</b>
Outros investimentos		26.986	23.700
(Provisão para perdas)		(19)	(19)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.262.881</b>	<b>1.263.763</b>

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Em milhares de Reais	
		31.12.2016	31.12.2015
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.130.266</b>	<b>1.131.252</b>
Outras Obrigações		<b>1.130.266</b>	<b>1.131.252</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		20.710	18.386
Sociais e estatutárias	9.a	421.764	397.320
Fiscais e previdenciárias	9.b	611.130	516.050
Negociação e intermediação de valores	9.c	62.651	184.097
Diversas	9.d	14.011	15.399
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>986</b>	<b>882</b>
Outras Obrigações		<b>986</b>	<b>882</b>
Sociais e estatutárias	9.a	986	882
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>131.629</b>	<b>131.629</b>
Capital		<b>109.699</b>	<b>109.699</b>
De domiciliados no País	12.a	109.699	109.699
Reserva de Capital	12.b	<b>1.104</b>	<b>1.018</b>
Reserva de Lucros	12.b	<b>21.939</b>	<b>21.939</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.d	(9)	(9)
(Ações em Tesouraria)	12.e	(1.104)	(1.018)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.262.881</b>	<b>1.263.763</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Exercício encerrado em 31.12.2016

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Em milhares de Reais		
		2º Sem/2016	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>55.472</b>	<b>95.408</b>	<b>91.160</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.b	55.472	95.408	91.160
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>13</b>	<b>5</b>	<b>(41)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(reforço)		13	5	(41)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>55.485</b>	<b>95.413</b>	<b>91.119</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>699.005</b>	<b>1.362.843</b>	<b>1.228.784</b>
Receitas de prestação de serviços	10.a	610.694	1.201.530	1.107.673
Rendidas de tarifas bancárias	10.b	239.624	453.371	395.881
Despesas de pessoal	10.c	(45.963)	(88.614)	(83.318)
Outras despesas administrativas	10.d	(28.280)	(54.616)	(53.699)
Despesas tributárias	13.c	(59.501)	(115.437)	(104.914)
Outras receitas operacionais	10.e	7.636	14.848	14.455
Outras despesas operacionais	10.f	(25.205)	(48.239)	(47.294)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>754.490</b>	<b>1.458.256</b>	<b>1.319.903</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>(500)</b>	<b>(500)</b>	<b>(1.800)</b>
Despesas não operacionais	11	(500)	(500)	(1.800)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>753.990</b>	<b>1.457.756</b>	<b>1.318.103</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(332.383)</b>	<b>(648.631)</b>	<b>(542.320)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE ADMINISTRADORES NO LUCRO</b>		<b>(829)</b>	<b>(1.250)</b>	<b>(1.948)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>420.778</b>	<b>807.875</b>	<b>773.835</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>				
Número de ações		100.000.000	100.000.000	100.000.000
Lucro líquido por ação (R\$)		4,20778	8,07875	7,73835

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Em milhares de Reais		
	2º Sem/2016	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>			
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>753.990</b>	<b>1.457.756</b>	<b>1.318.103</b>
<b>Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.853</b>	<b>2.620</b>	<b>620</b>
Reforço (Reversão) de provisões operacionais	(13)	(5)	41
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	1.243	1.243	1.008
Reforço (Reversão) de provisões fiscais e cíveis	123	882	(2.229)
Perdas (Ganhos) em ações e cotas	500	500	1.800
<b>Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>755.843</b>	<b>1.460.376</b>	<b>1.318.723</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>(39.990)</b>	<b>(537.999)</b>	<b>(390.664)</b>
(Aumento) Redução em títulos para negociação	--	9.638	(2.105)
(Aumento) Redução em outros créditos	111.887	111.585	(147.918)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	134	542	(480)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(44.531)	(532.475)	(378.184)
Aumento (Redução) de outras obrigações	(107.480)	(126.589)	138.023
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>715.853</b>	<b>923.077</b>	<b>928.059</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
(Aumento) Redução em títulos disponíveis para venda	(1)	--	2
(Aumento) Redução em títulos mantidos até o vencimento	764	369	(1.331)
(Aquisição) Alienação de investimentos	(5.029)	(5.029)	(5.000)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(4.266)</b>	<b>(4.660)</b>	<b>(6.329)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Dividendos pagos	(396.354)	(800.995)	(797.093)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(396.354)</b>	<b>(800.995)</b>	<b>(797.093)</b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>315.233</b>	<b>117.422</b>	<b>124.637</b>
Início do período	712.452	910.263	785.626
Fin do período	1.027.685	1.027.685	910.263
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>315.233</b>	<b>117.422</b>	<b>124.637</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Em milhares de Reais						
		Capital Realizado	Reserva de Capital	Reserva de Lucros Legal	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 31.12.2014</b>		<b>109.699</b>	<b>722</b>	<b>21.939</b>	--	<b>(722)</b>	--	<b>131.638</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	12.d	--	--	--	(9)	--	--	(9)
Transações com pagamento baseado em ações		--	296	--	--	(296)	--	--
Lucro líquido do exercício		--	--	--	--	--	773.835	773.835
Destinações: - Dividendos (R\$ 7.738,35 por lote de mil ações)	12.c	--	--	--	--	--	(773.835)	(773.835)
<b>Saldos em 31.12.2015</b>		<b>109.699</b>	<b>1.018</b>	<b>21.939</b>	<b>(9)</b>	<b>(1.018)</b>	--	<b>131.629</b>
<b>Mutações do exercício</b>		--	<b>296</b>	--	<b>(9)</b>	<b>(296)</b>	--	<b>(9)</b>
<b>Saldos em 30.06.2016</b>		<b>109.699</b>	<b>1.104</b>	<b>21.939</b>	<b>(13)</b>	<b>(1.104)</b>	--	<b>131.625</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	12.d	--	--	--	4	--	--	4
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	--	--	--	--	--
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	420.778	420.778
Destinações: - Dividendos (R\$ 4.207,78 por lote de mil ações)	12.c	--	--	--	--	--	(420.778)	(420.778)
<b>Saldos em 31.12.2016</b>		<b>109.699</b>	<b>1.104</b>	<b>21.939</b>	<b>(9)</b>	<b>(1.104)</b>	--	<b>131.629</b>
<b>Mutações do período</b>		--	--	--	<b>4</b>	--	--	<b>4</b>
<b>Saldos em 31.12.2015</b>		<b>109.699</b>	<b>1.018</b>	<b>21.939</b>	<b>(9)</b>	<b>(1.018)</b>	--	<b>131.629</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	12.d	--	--	--	--	--	--	--
Transações com pagamento baseado em ações		--	86	--	--	(86)	--	--
Lucro líquido do exercício		--	--	--	--	--	807.875	807.875
Destinações: - Dividendos (R\$ 8.078,75 por lote de mil ações)	12.c	--	--	--	--	--	(807.875)	(807.875)
<b>Saldos em 31.12.2016</b>		<b>109.699</b>	<b>1.104</b>	<b>21.939</b>	<b>(9)</b>	<b>(1.104)</b>	--	<b>131.629</b>
<b>Mutações do exercício</b>		--	<b>86</b>	--	--	<b>(86)</b>	--	<b>--</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1 - A BB DTVM E SUAS OPERAÇÕES

A BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM) é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 1986, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações e sua matriz está localizada na Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio, Centro, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Tem por objeto a prática de operações inerentes a compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

### 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela BB DTVM, quando aplicável:

CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 06.02.2017.

### 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis adotadas pela BB DTVM são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

#### a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

#### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas - posição bancada, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

#### c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 5).

#### d) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários (Nota 6) adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da administração da BB DTVM, em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

**Títulos para Negociação:** títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

**Títulos Disponíveis para Venda:** títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

**Títulos Mantidos até o Vencimento:** títulos e valores mobiliários que a BB DTVM tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

#### e) Provisão para Outros Créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, observando o valor de mercado (Nota 7.d).

#### f) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

	Alíquota
Imposto de Renda - IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (1)	20%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5%

(1) Alíquota de 15% até 31.08.2015 e de 20% a partir de 01.09.2015, conforme Lei n.º 13.169/2015.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 13.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006, CMN n.º 4.192/2013 e CMN n.º 4.441/2015, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

#### g) Despesas Antecipadas

Referem-se a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à BB DTVM ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

#### h) Ativo Permanente

**Investimentos:** os investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 8).

#### i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade

ABB DTVM avalia, com base em fontes internas e externas, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB DTVM estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

No mínimo anualmente, para a realização do teste de imparidade, a BB DTVM elabora estudo para verificar se existe indicação de desvalorização de ativos alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, reconhecida na Demonstração do Resultado.

#### j) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 16).

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Considera-se para cálculo do valor provável de condenação, o valor indenizatório pretendido, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### k) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB DTVM é o Real (R\$).

#### l) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB DTVM adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

## 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2016	31.12.2015
<b>Disponibilidades</b>	<b>1.815</b>	<b>78</b>
Depósitos bancários	1.815	78
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)</b>	<b>1.025.870</b>	<b>910.185</b>
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	1.025.870	910.185
<b>Total</b>	<b>1.027.685</b>	<b>910.263</b>

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

## 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

### a) Composição

	31.12.2016	31.12.2015
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>		
<b>Revendas a Liquidar - posição bancada</b>	<b>1.025.870</b>	<b>910.185</b>
Letras do Tesouro Nacional	--	139.999
Letras Financeiras do Tesouro	825.871	--
Notas do Tesouro Nacional	199.999	770.186
<b>Total</b>	<b>1.025.870</b>	<b>910.185</b>
Ativo circulante	1.025.870	910.185

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Exercício encerrado em 31.12.2016

Vencimento em Anos	31.12.2016				31.12.2015			
	Valor de Mercado		Total		Valor de Mercado		Total	
	Sem Vencimento	A vencer após 10 anos	Valor de Custo	Valor de Mercado	Sem Vencimento	A vencer após 10 anos	Valor de Custo	Valor de Mercado
<b>Por Categoria</b>	<b>21</b>	<b>6.657</b>	<b>6.689</b>	<b>6.678</b>	<b>9.659</b>	<b>7.026</b>	<b>12.390</b>	<b>16.685</b>
1 - Títulos para negociação	--	--	--	--	9.638	--	5.332	9.638
2 - Títulos disponíveis para venda	21	--	32	21	21	--	32	21
3 - Títulos mantidos até o vencimento	--	6.657	6.657	6.657	--	7.026	7.026	7.026

Por Carteira	31.12.2016			31.12.2015		
	Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
<b>Por Carteira</b>	<b>21</b>	<b>6.657</b>	<b>6.678</b>	<b>9.659</b>	<b>7.026</b>	<b>16.685</b>
Carteira própria	21	6.657	6.678	9.659	7.026	16.685

Saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado:

Total por Categoria	31.12.2016		31.12.2015	
	Valor	%	Valor	%
1 - Títulos para negociação	6.678	100%	16.685	100%
2 - Títulos disponíveis para venda	--	--	9.638	58%
3 - Títulos mantidos até o vencimento	21	--	21	--
	6.657	100%	7.026	42%

Os investimentos em cotas de fundos de investimento estão representados pelos seguintes fundos:

Nome do Fundo	Administrador	31.12.2016		31.12.2015	
		Quantidade de Cotas	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Mercado
<b>Títulos para Negociação</b>					
BB Top Ações BDR Nivel I	BB DTVM	--	--	--	9.638
<b>Total</b>					<b>9.638</b>
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>					
FIDC BB Votorantim Highland Infraestrutura	BB DTVM	5.742	6.657	6.657	7.026
<b>Total</b>		<b>5.742</b>	<b>6.657</b>	<b>6.657</b>	<b>7.026</b>

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	31.12.2016		31.12.2015	
	2º Sem/2016	Exerc/2016	Exerc/2015	Exerc/2015
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	56.236	96.317	83.529	83.529
Títulos de renda fixa	(764)	(333)	1.469	1.469
Títulos de renda variável	--	(576)	(3.372)	(3.372)
Aplicações em fundos de investimento	--	--	9.534	9.534
<b>Total</b>	<b>55.472</b>	<b>95.408</b>	<b>91.160</b>	<b>91.160</b>

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários nos períodos encerrados em 31.12.2016 e 31.12.2015.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto nos períodos encerrados em 31.12.2016 e 31.12.2015.

## 7 - OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a Receber

	31.12.2016		31.12.2015	
	Valor	%	Valor	%
Taxa de administração diária de fundos	6.488	5,269	5.269	5,269
Bônus de performance	5.575	4,549	4.549	4,549
Taxa de administração de fundos – outros bancos	4.933	3,575	3.575	3,575
Taxa de administração mensal de fundos	4.884	4,293	4.293	4,293
Taxa de administração de carteiras	1.720	1,375	1.375	1,375
Distribuição de cotas	723	916	916	916
Taxa de administração de fundos offshore	133	168	168	168
<b>Total</b>	<b>24.456</b>	<b>20.145</b>	<b>20.145</b>	<b>20.145</b>

b) Negociação e Intermediação de Valores

	31.12.2016		31.12.2015	
	Valor	%	Valor	%
Devedores – liquidações pendentes – pessoas físicas e jurídicas (1)	63.742	190.428	190.428	190.428
<b>Total</b>	<b>63.742</b>	<b>190.428</b>	<b>190.428</b>	<b>190.428</b>

(1) Incluem saldos devedores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

c) Diversos

	31.12.2016		31.12.2015	
	Valor	%	Valor	%
Devedores por depósitos em garantia (1) (Nota 16.d)	52.014	44.749	44.749	44,749
Impostos e contribuições a compensar (2)	36.417	26.315	26.315	26,315
Valores a receber de sociedades ligadas	9.395	10.232	10.232	10,232
Ativo fiscal diferido – crédito tributário (Nota 13.d)	7.714	7.176	7.176	7,176
Devedores diversos – País	7.523	13.264	13.264	13,264
Opções por incentivos fiscais	834	834	834	834
Pagamentos a ressarcir	2	--	--	--
<b>Total</b>	<b>113.899</b>	<b>102.570</b>	<b>102.570</b>	<b>102,570</b>

(1) Os valores de devedores por depósitos em garantia (depósitos judiciais para interposição de recursos fiscais) referem-se, principalmente, a procedimentos relacionados às ações anulatórias de débitos fiscais de ISSQN e IRPJ.

(2) Inclui o valor de R\$ 19.370 mil (R\$ 16.864 mil em 31.12.2015) referente à ativação de imposto de renda (débito tributário do ILL), decorrente de decisão transitada em julgado determinando o direito líquido e certo da compensação do tributo recolhido indevidamente.

d) Movimentação da Provisão para Outros Créditos sem Característica de Concessão de Crédito

	31.12.2016		31.12.2015	
	2º Sem/2016	Exerc/2016	Exerc/2015	Exerc/2015
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(953)</b>	<b>(945)</b>	<b>(904)</b>	<b>(904)</b>
Reversão/(Reforço)	13	5	(41)	(41)
<b>Saldo Final (1)</b>	<b>(940)</b>	<b>(940)</b>	<b>(945)</b>	<b>(945)</b>
Ativo circulante	(164)	(164)	(164)	(164)
Ativo realizável a longo prazo	(776)	(776)	(781)	(781)

(1) Provisão constituída, principalmente, em função da desvalorização das cotas de investimentos oriundos de incentivos fiscais Finam e Finor – R\$ 776 mil (R\$ 781 mil em 31.12.2015), de acordo com as cotações divulgadas pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB, para o Finor, e pelo Banco da Amazônia S.A. – Basa, para o Finam.

## 8 - INVESTIMENTOS

	31.12.2016		31.12.2015	
	Valor	%	Valor	%
Certificados de investimento (1)	26.967	23.681	23.681	23,681
Participações de capital por incentivos fiscais	19	19	19	19
<b>Subtotal</b>	<b>26.986</b>	<b>23.700</b>	<b>23.700</b>	<b>23,700</b>
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(19)	(19)	(19)	(19)
<b>Total</b>	<b>26.967</b>	<b>23.681</b>	<b>23.681</b>	<b>23,681</b>

(1) Inclui provisão para ajuste a valor recuperável para os certificados de investimento audiovisual no valor de R\$ 4.797 mil (R\$ 3.554 mil em 31.12.2015).

## 9 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	31.12.2016		31.12.2015	
	Valor	%	Valor	%
Dividendos e bonificações a pagar	420.778	396.437	396.437	396,437
Provisão para participações nos lucros	1.527	1.373	1.373	1,373
Gratificações e participações a pagar	445	392	392	392
<b>Total</b>	<b>422.750</b>	<b>398.202</b>	<b>398.202</b>	<b>398,202</b>
Passivo circulante	421.764	397.320	397.320	397,320
Passivo exigível a longo prazo	986	882	882	882

b) Fiscais e Previdenciárias

	31.12.2016		31.12.2015	
	Valor	%	Valor	%
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	547.118	454.811	454.811	454,811
Impostos e contribuições a recolher (1)	57.148	55.220	55.220	55,220
Provisão para riscos fiscais (Nota 16.b)	6.864	6.019	6.019	6,019
<b>Total</b>	<b>611.130</b>	<b>516.050</b>	<b>516.050</b>	<b>516,050</b>
Passivo circulante	611.130	516.050	516.050	516,050

(1) Inclui o valor de R\$ 31.486 mil (R\$ 33.685 mil em 31.12.2015) relativo ao Imposto de Renda retido na fonte sobre os ganhos auferidos pelos cotistas dos fundos de investimento.

c) Negociação e Intermediação de Valores

	31.12.2016		31.12.2015	
	Valor	%	Valor	%
Credores – liquidações pendentes – pessoas físicas e jurídicas (1)	62.016	183.619	183.619	183,619
Credores – liquidações pendentes – outros (2)	635	478	478	478
<b>Total</b>	<b>62.651</b>	<b>184.097</b>	<b>184.097</b>	<b>184,097</b>
Passivo circulante	62.651	184.097	184.097	184,097

(1) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

(2) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições do mercado/outs.

d) Diversas

	31.12.2016		31.12.2015	
	Valor	%	Valor	%
Valores a pagar a sociedades ligadas	13.843	14.616	14.616	14,616
Provisão para passivos contingentes (1) (Nota 16.b)	110	73	73	73
Credores diversos – País	44	287	287	287
Provisão para pagamentos a efetuar	14	423	423	423
<b>Total</b>	<b>14.011</b>	<b>15.399</b>	<b>15.399</b>	<b>15,399</b>
Passivo circulante	14.011	15.399	15.399	15,399

(1) Refere-se à provisão para demandas cíveis.

## 10 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

	31.12.2016		31.12.2015	
	2º Sem/2016	Exerc/2016	Exerc/2015	Exerc/2015
<b>Administração de fundos de investimento (1)</b>	<b>583.210</b>	<b>1.147.853</b>	<b>1.048.710</b>	<b>1.048.710</b>
Fundos de rede	422.721	848.142	805.121	805,121
Fundos exclusivos	150.775	281.161	226.736	226,736
Fundos extramercado	8.889	16.847	15.128	15,128
Fundos de capital estrangeiro	825	1.703	1.725	1,725
Serviços prestados a ligadas	9.222	18.931	19.145	19,145
Administração de carteiras	8.626	16.449	14.273	14,273
Bônus de performance	5.685	6.842	8.213	8,213
Distribuição de cotas de fundos de investimento (2)	3.122	7.915	12.875	12,875
Gestão de fundos de investimento	692	1.387	3.013	3,013
Taxa de rebate	68	1.962	1.210	1,210
Outras	69	191	234	234
<b>Total</b>	<b>610.694</b>	<b>1.201.530</b>	<b>1.107.673</b>	<b>1.107,673</b>

(1) Refere-se às taxas de administração incidentes sobre o patrimônio dos fundos administrados.

(2) Refere-se às rendas de comissões pela prestação de serviços de colocação (distribuição) de cotas por conta e ordem dos fundos de investimento.

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	31.12.2016		31.12.2015	
	2º Sem/2016	Exerc/2016	Exerc/2015	Exerc/2015
Rendas de serviços diferenciados – pessoas físicas	239.624	453.371	395.881	395,881
<b>Total</b>	<b>239.624</b>	<b>453.371</b>	<b>395.881</b>	<b>395,881</b>

c) Despesas de Pessoal

	31.12.2016		31.12.2015	
	2º Sem/2016	Exerc/2016	Exerc/2015	Exerc/2015
Proventos	(27.447)	(52.922)	(48.871)	(48,871)
Encargos sociais	(13.228)	(25.729)	(24.139)	(24,139)
Benefícios	(3.454)	(6.688)	(6.793)	(6,793)
Honorários	(1.295)	(2.435)	(2.290)	(2,290)
Outras	(539)	(840)	(1.225)	(1,225)
<b>Total</b>	<b>(45.963)</b>	<b>(88.614)</b>	<b>(83.318)</b>	<b>(83,318)</b>

d) Outras Despesas Administrativas

	31.12.2016		31.12.2015	
	2º Sem/2016	Exerc/2016	Exerc/2015	Exerc/2015
Serviços do sistema financeiro (1)	(17.502)	(32.991)	(30.179)	(30,179)
Comunicações	(3.257)	(7.314)	(6.681)	(6,681)
Aluguéis	(2.806)	(6.050)	(6.201)	(6,201)
Contribuições filantrópicas	(1.258)	(1.510)	(1.951)	(1,951)
Condomínio	(721)	(1.398)	(1.664)	(1,664)
Transporte	(523)	(1.031)	(1.783)	(1,783)
Serviços técnicos especializados	(502)	(820)	(1.054)	(1,054)
Promoções e relações públicas	(442)	(831)	(1.949)	(1,949)
Manutenção e conservação de bens	(380)	(737)	(530)	(530)
Água, energia e gás	(287)	(570)	(536)	(536)
Processamento de dados	(138)	(293)	(268)	(268)
Outras	(464)	(1.071)	(903)	(903)
<b>Total</b>	<b>(28.280)</b>	<b>(54.616)</b>	<b>(53.699)</b>	<b>(53,699)</b>

(1) Refere-se, principalmente, à despesa de custódia e controladoria (Nota 14).

e) Outras Receitas Operacionais

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

**Exercício encerrado em 31.12.2016**

## 13 - TRIBUTOS

### a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	R\$ mil		
	2º Sem/2016	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>Valores Correntes</b>	<b>(332.617)</b>	<b>(649.169)</b>	<b>(541.586)</b>
IR e CSLL no País	(332.617)	(649.169)	(541.586)
<b>Valores Diferidos</b>	<b>234</b>	<b>538</b>	<b>(734)</b>
<b>Ativo Fiscal Diferido</b>	<b>234</b>	<b>538</b>	<b>(734)</b>
Diferenças intertemporais	234	538	(734)
<b>Total</b>	<b>(332.383)</b>	<b>(648.631)</b>	<b>(542.320)</b>

### b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	R\$ mil		
	2º Sem/2016	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>Resultado antes dos Tributos e Participações</b>	<b>753.990</b>	<b>1.457.756</b>	<b>1.318.103</b>
Encargo total do IR (25%) e CSLL (15% até ago/2015 e 20% a partir de set/2015) <sup>(1)</sup>	(339.295)	(655.990)	(593.146)
Incentivos fiscais	7.887	8.487	7.715
Efeito da alteração de alíquota da CSLL de 15% para 20%	--	--	43.355
Outros valores	(975)	(1.128)	(244)
<b>IR e CSLL do período</b>	<b>(332.383)</b>	<b>(648.631)</b>	<b>(542.320)</b>

<sup>(1)</sup> Alíquota da CSLL de 15% até 31.08.2015 e de 20% a partir de 01.09.2015, conforme Lei n.º 13.169/2015.

### c) Despesas Tributárias

	R\$ mil		
	2º Sem/2016	Exerc/2016	Exerc/2015
Cofins	(36.497)	(70.548)	(64.169)
ISSQN	(17.006)	(33.059)	(30.044)
PIS/Pasep	(5.931)	(11.464)	(10.427)
Outras	(67)	(366)	(274)
<b>Total</b>	<b>(59.501)</b>	<b>(115.437)</b>	<b>(104.914)</b>

### d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado	R\$ mil			
	31.12.2015	Exerc/2016		31.12.2016
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
<b>Diferenças Temporárias</b>	<b>7.176</b>	<b>694</b>	<b>(156)</b>	<b>7.714</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	117	4	(3)	118
Provisões passivas	2.437	502	(151)	2.788
Marcação a mercado	2	2	(2)	2
Provisão para perdas permanentes – cotas de fundos	4.524	--	--	4.524
Outras provisões	96	186	--	282
<b>Total dos Créditos Tributários Ativos</b>	<b>7.176</b>	<b>694</b>	<b>(156)</b>	<b>7.714</b>
Imposto de Renda	3.919	313	(93)	4.139
Contribuição Social	3.256	380	(62)	3.574
PIS/Pasep e Cofins	1	1	(1)	1

### Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2016, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco do Brasil S.A.

	R\$ mil	
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2017	--	--
Em 2018	--	--
Em 2019	752	560
Em 2020	1.323	898
Em 2021	1.565	974
Em 2022	1.466	836
Em 2023	1.141	597
Em 2024	748	360
Em 2025	415	184
Em 2026	304	124
<b>Total de créditos tributários em 31.12.2016</b>	<b>7.714</b>	<b>4.533</b>

No decorrer do exercício de 2016, observou-se a realização de créditos tributários na BB DTVM no montante de R\$ 156 mil, superior a respectiva projeção de utilização para o período de 2016, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2015.

## 14 - PARTES RELACIONADAS

Os custos com remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos à Diretoria e Conselho de Administração da BB DTVM foram de R\$ 3.448 mil (R\$ 3.991 mil no exercício/2015) e ao Conselho Fiscal foram de R\$ 238 mil (R\$ 248 mil no exercício/2015).

De acordo com a política de remuneração variável da BB DTVM, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 12.f).

A BB DTVM não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

A BB DTVM realiza, principalmente com seu controlador, o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações em operações compromissadas. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

### Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da BB DTVM com as partes relacionadas em 31.12.2016 e 31.12.2015 e seus respectivos resultados no 2º semestre/2016, no 2º semestre/2015, no exercício/2016 e no exercício/2015:

	R\$ mil		
	31.12.2016		Total
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
<b>Ativos</b>			
Disponibilidades (Nota 4)	1.815	--	1.815
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a)	1.025.870	--	1.025.870
Taxa de administração de carteiras <sup>(1)</sup>	--	1.153	1.153
Valores a receber <sup>(2)</sup> (Nota 7.c)	--	9.395	9.395
<b>Passivos</b>			
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 9.a)	420.778	--	420.778
Valores a pagar a sociedades ligadas <sup>(3)</sup> (Nota 9.d)	13.817	26	13.843
	<b>2º Sem/2016</b>		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	56.236	--	56.236
Rendas de serviços prestados a ligadas <sup>(4)</sup> (Nota 10.a)	--	9.222	9.222
Rendas de taxas de administração de carteiras <sup>(1)</sup>	--	6.286	6.286
Despesas tributárias	(51)	--	(51)
Despesas de pessoal	(45.839)	--	(45.839)
Despesas administrativas diversas	(10.333)	--	(10.333)
Despesas de serviço do sistema financeiro – comissões <sup>(5)</sup>	--	(23)	(23)
Despesas de serviço do sistema financeiro – custódia e controladoria	(15.946)	--	(15.946)
Banco do Brasil – suporte operacional (Nota 10.f)	(8.929)	--	(8.929)
Variações monetárias passivas (Nota 10.f)	(9.257)	--	(9.257)
Outras despesas operacionais	(737)	--	(737)
	<b>Exerc/2016</b>		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	96.317	--	96.317
Rendas de serviços prestados a ligadas <sup>(4)</sup> (Nota 10.a)	--	18.931	18.931
Rendas de taxas de administração de carteiras <sup>(1)</sup>	--	12.611	12.611
Despesas tributárias	(335)	--	(335)
Despesas de pessoal	(88.490)	--	(88.490)
Despesas administrativas diversas	(21.875)	--	(21.875)
Despesas de serviço do sistema financeiro – comissões <sup>(5)</sup>	--	(44)	(44)
Despesas de serviço do sistema financeiro – custódia e controladoria	(29.963)	--	(29.963)
Banco do Brasil – suporte operacional (Nota 10.f)	(20.948)	--	(20.948)
Variações monetárias passivas (Nota 10.f)	(17.461)	--	(17.461)
Outras despesas operacionais	(1.051)	--	(1.051)

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conselho de Administração e ao Acionista da BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Rio de Janeiro – RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“BB DTVM”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB DTVM em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à BB DTVM, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da BB DTVM é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

	R\$ mil		
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
<b>Ativos</b>			
Disponibilidades (Nota 4)	78	--	78
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a)	910.185	--	910.185
Taxa de administração de carteiras <sup>(1)</sup>	--	1.152	1.152
Valores a receber <sup>(2)</sup> (Nota 7.c)	--	10.232	10.232
<b>Passivos</b>			
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 9.a)	396.437	--	396.437
Valores a pagar a sociedades ligadas <sup>(3)</sup> (Nota 9.d)	14.595	21	14.616
	<b>31.12.2015</b>		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	51.563	--	51.563
Rendas de serviços prestados a ligadas <sup>(4)</sup> (Nota 10.a)	--	10.060	10.060
Rendas de taxas de administração de carteiras <sup>(1)</sup>	--	6.515	6.515
Despesas tributárias	(50)	--	(50)
Despesas de pessoal	(43.241)	--	(43.241)
Despesas administrativas diversas	(10.922)	--	(10.922)
Despesas de serviço do sistema financeiro – comissões <sup>(5)</sup>	--	(41)	(41)
Despesas de serviço do sistema financeiro – custódia e controladoria	(13.510)	--	(13.510)
Banco do Brasil – suporte operacional (Nota 10.f)	(11.929)	--	(11.929)
Variações monetárias passivas (Nota 10.f)	(9.283)	--	(9.283)
Outras despesas operacionais	(176)	--	(176)
	<b>Exerc/2015</b>		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	83.529	--	83.529
Rendas de serviços prestados a ligadas <sup>(4)</sup> (Nota 10.a)	--	19.145	19.145
Rendas de taxas de administração de carteiras <sup>(1)</sup>	--	12.122	12.122
Despesas tributárias	(223)	--	(223)
Despesas de pessoal	(83.092)	--	(83.092)
Despesas administrativas diversas	(22.103)	--	(22.103)
Despesas de serviço do sistema financeiro – comissões <sup>(5)</sup>	--	(160)	(160)
Despesas de serviço do sistema financeiro – custódia e controladoria	(27.110)	--	(27.110)
Banco do Brasil – suporte operacional (Nota 10.f)	(23.113)	--	(23.113)
Variações monetárias passivas (Nota 10.f)	(16.211)	--	(16.211)
Outras despesas operacionais	(423)	--	(423)

(1) O saldo de outras partes relacionadas refere-se a empresas do grupo *Mapfre* (Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Brasilveículos, ABS Aliança do Brasil Seguros e Mapfre Vida).

(2) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao BB Banco de Investimento S.A. e ao *BAMB – Brazilian American Merchant Bank*.

(3) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao BB *Securities Asia*.

(4) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao BB Banco de Investimento S.A.

### 15 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 01.02.2002, foi assinado convênio de cessação de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB DTVM, para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessação dá-se na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela Subsidiária de todos os custos decorrentes (Nota 14).

	31.12.2016	31.12.2015
Número de funcionários cedidos pelo Banco do Brasil S.A.	294	296
Maior salário	61.564,83	58.355,29
Menor salário	3.173,82	2.654,13
Salário médio	14.346,63	13.076,36

### 16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

#### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

#### b) Provisões para Demandas Fiscais e Cíveis – Prováveis

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009, a BB DTVM constitui provisão para demandas cíveis e fiscais com risco de perda “provável”.

#### Ações Fiscais

As demandas fiscais referem-se a procedimentos administrativos e judiciais iniciados, principalmente, pela Fazenda Nacional e Delegacia da Receita Federal, relativos a não retenção/recolhimento de tributos, e pelos municípios, que questionam a incidência de ISSQN sobre atividades da empresa.

#### Ações Cíveis

As ações de natureza cível movidas contra a BB DTVM referem-se a pedidos de indenização em razão da aplicação do Código de Defesa do Consumidor, bem como a cobrança de diferenças de rendimentos.

#### Movimentações na provisão para demandas fiscais e cíveis classificadas como prováveis

	R\$ mil		
	2º Sem/2016	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>Demandas Fiscais</b>			
Saldo Inicial	6.761	6.019	8.215
Constituição	462	1.204	976
Reversão de provisão	(359)	(359)	(3.172)
Baixa por pagamento	--	--	--
<b>Saldo Final</b>	<b>6.864</b>	<b>6.864</b>	<b>6.019</b>
<b>Demandas Cíveis</b>			
Saldo Inicial	90	73	106
Constituição	61	78	102
Reversão de provisão	(41)	(41)	(135)
Baixa por pagamento	--	--	--
<b>Saldo Final</b>	<b>110</b>	<b>110</b>	<b>73</b>
<b>Total das Demandas Fiscais e Cíveis</b>	<b>6.974</b>	<b>6.974</b>	<b>6.092</b>

#### Cronograma esperado de desembolsos

	R\$ mil	
	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	3.685	90
De 5 a 10 anos	2.397	20
Acima de 10 anos	782	--
<b>Total</b>	<b>6.864</b>	<b>110</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

#### c) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão com base no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

#### Saldos dos passivos contingentes classificadas como possíveis

	31.12.2016	31.12.2015
Demandas fiscais <sup>(1)</sup>	162.914	749.214
Demandas cíveis	13.659	12.935
<b>Total</b>	<b>176.573</b>	<b>762.149</b>

(1) Inclui redução de R\$ 679.824 mil decorrente de ajuste do valor de possível condenação vinculada a execução fiscal ajuizada pelo município do Rio de Janeiro, no qual cobra créditos tributários relativos ao não pagamento de ISSQN. Tal ajuste refere-se ao cancelamento parcial, promovido pelo próprio município do Rio de Janeiro, de duas Certidões de Dívida Ativa que lastreiam a execução fiscal.

#### d) Depósitos em Garantia de Recursos

#### Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	31.12.2016	31.12.2015
Demandas fiscais	51.858	44.596

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Exercício encerrado em 31.12.2016

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

### Introdução

O Banco do Brasil optou, conforme faculta o artigo 11 da Resolução 3198/2004, pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e subsidiárias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, entre elas a BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BB DTVM).

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem como principais atribuições: revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente.

Os administradores da BB DTVM são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna do Conglomerado responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a BB DTVM está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

No endereço eletrônico [www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri) estão disponíveis o regimento interno do Comitê de Auditoria e canal para recepção de informações acerca do descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição.

### Principais Atividades

O Comitê de Auditoria realizou reuniões regulares, em cumprimento ao seu plano de trabalho, com o Conselho de Administração, a administração e, também, com executivos do Banco das áreas que prestam serviços à BB DTVM, tais como: controles internos, gestão de riscos, contabilidade, serviços fiduciários, segurança e governança.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados ao sistema de controles internos, conformidade, aspectos contábeis, gestão de riscos, governança corporativa, segurança, auditoria dos fundos de investimento e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

O Comitê revisou as demonstrações contábeis e notas explicativas e os relatórios da administração e do auditor independente.

### Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da subsidiária e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- a Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- a auditoria independente é efetiva e não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB DTVM em 31/12/2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília-DF, 06 de fevereiro de 2017.

Egídio Otmar Ames

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

Luiz Serafim Spinola Santos

## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. declara que aprovou nesta data o Relatório da Administração e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, tomou conhecimento e recomendou a aprovação das contas da Diretoria, todos referentes ao exercício de 2016.

Em 06 de fevereiro de 2017.

Antonio Mauricio Maurano

Marcio Hamilton Ferreira

Walter Malieni Junior

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis - incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício -, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data emitido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 06 de fevereiro de 2017.

José Franco Medeiros de Moraes (Presidente)

Iêda Aparecida de Moura Cagni

Luiz Fernando Alves

## DIRETORIA

### PRESIDENTE

Paulo Roberto Lopes Ricci

### DIRETORES

Ana Paula Teixeira de Sousa

Carlos José da Costa André

João Vagnes de Moura Silva

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Mauricio Maurano

Marcio Hamilton Ferreira

Walter Malieni Junior

### CONSELHO FISCAL

José Franco Medeiros de Moraes (Presidente)

Iêda Aparecida de Moura Cagni

Luiz Fernando Alves

### COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

Luiz Serafim Spinola Santos

### CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

541.035.920-87